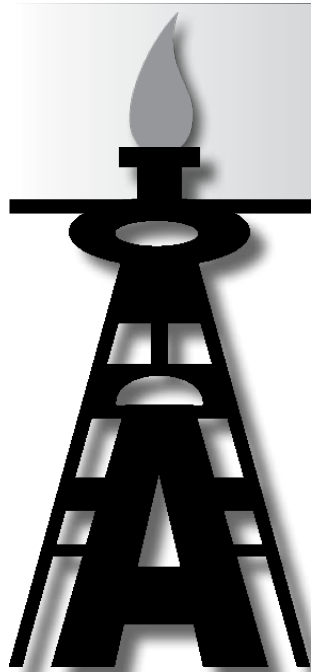


# QUADRO NACIONAL DA GREVE DOS PETROLEIROS

Órgão Informativo da Associação de Aposentados e Anistiados da Petrobras - ASTAPE-RJ - Exemplar Gratuito

FILIADA A FENASPE

FEVEREIRO - 2020



# ASTAPE



## Fala Presidente

Genobre Gomes Lima



## Fortalecer a greve petroleira e derrotar o projeto de privatização!



A Unidade Classista saúda acalorosamente a greve petroleira! nos somamos aos lutadores da Petrobrás que não poupam esforços em construí-la, de maneira bravia, em função de enfrentarmos tempos sombrios de arbitrariedade repressiva de um governo com elementos claramente fascizantes e ultraliberais. O governo de Bolsonaro, Guedes, Mourão e Moro, dentre

Essa política entreguista, vem de longa data, foi brutalmente intensificada nos últimos anos e apresenta resultados catastróficos na economia da nação e sobretudo nas famílias brasileiras.

Agentes de mercado tomaram de assalto postos de alta gestão da Petrobrás, entrando pela janela sem compromisso com a missão e a História da companhia, entre-

garam para a concorrência, nossa estratégica malha de gasodutos por preços irrisórios, sendo que a própria Petrobrás é obrigada a usá-la para escoar sua produção pagando por isso um aluguel caríssimo. Num caso escandaloso (gasodutos NTS), em aproximadamente 18 meses, gastamos de aluguel aquilo que arrecadamos com sua venda.

Não bastasse isso, entregaram de bandeja a segunda maior empresa brasileira em faturamento: A BR Distribuidora. Essa privatização, além de demitir da noite para o dia milhares de petroleiros (concursados e terceirizados) coloca a população brasileira refém de grupos de interesse privado, uma vez que o governo perdeu de vez o controle de distribuição e do preço de combustíveis.

Todo esse processo é facilitado com a implantação da absurda política de preços de combustíveis e gás de cozinha ancorada na cotação internacional do petróleo. Somos capazes de produzi-los internamente a preço de custo, e essa metodologia pró-concorrentes fez perdermos em poucos meses, fatia de cerca de 20% do mercado, viabilizando a importação destes produtos pelas corporações privadas. Enquanto isso, gerava ociosidade de 25% da capacidade de nossas refinarias. Quem mais sofre é o povo que paga caríssimo pelo diesel,

gasolina e gás de cozinha.

O nosso Pré-sal, que representa a maior descoberta de reservas de petróleo, das últimas décadas no mundo, está sendo partilhado entre empresas petrolíferas estrangeiras, em leilões e “parcerias estratégicas” entre a galinha e a raposa.

A mentalidade dos entreguistas é quebrar a capacidade da engenharia e pesquisa nacional, desmontando estaleiros, paralisando grandes obras e toda a toda cadeia produtiva agregada ao segmento de petróleo. Por isso perdemos milhares de empregos e caminhamos no sentido do subdesenvolvimento e desindustrialização, praticamente entrando em novo ciclo colonial, de exportação de matéria-prima (como o petróleo cru), enquanto prometem entregar as refinarias para os gringos.

Paulo Guedes, Salim Mattar e Castello Branco, braços direitos neoliberais de Bolsonaro, querem entregar 8 de nossas 13 refinarias em breve. Caso essa tragédia seja consumada, a tendência é que os preços de combustíveis e demais derivados de petróleo explodam de vez, pois passaremos boa parte da nossa capacidade produtiva para um cartel privado internacional ganancioso, que visa somente os lucros.

Estamos num cenário configurado como um verdadeiro barril de pólvora. Em função da nova

orientação de lucro acima de tudo, alertamos para os riscos de acidentes de grandes proporções, com impacto ambiental, de saúde e mesmo de mortes para população brasileira. Tomemos como triste exemplo as tragédias da **Vale privatizada: O rompimento das barreiras de Mariana e Brumadinho.**

Após a entrega de duas fábricas de fertilizantes do Nordeste para a sanha privatista, a gota d'água foi a recente desativação de uma terceira, a Araucária Nitrogenados, Paraná, todas do grupo Petrobrás. Cinicamente, uma gestão que prometia não fazer demissões em massa, anunciou neste episódio jogar no olho da rua cerca de 400 trabalhadores próprios mais 600 terceirizados! Enquanto isso nossa soberania alimentar também se vê ameaçada, uma vez que os fertilizantes são insumos cruciais para a agricultura.

Absurdamente, quando as representações sindicais buscam negociações para evitar o pior, os gestores os tratam como inimigos. Algo análogo acontece no dia a dia do petroleiro, que sofre com assédio, pressão e ameaças de perdas financeiras, dos direitos e até mesmo do emprego.

Os entreguistas não estão dispostos a negociar com a categoria, e sim impor **seu projeto**. Assim foi a dinâmica na última campanha do acordo coletivo, para tratar temas que ficaram pendentes de negociação, como a PLR, tabelas de turnos e banco de horas. As ameaças e

retaliações explícitas que fazem aos representantes sindicais da FUP que ocuparam uma sala no EDISE apenas para abrir um canal de negociação são ultrajantes!

Prometem remunerar com bilhões de dólares os acionistas estrangeiros de Nova Iorque e querem pôr em prática um plano de distribuição de prêmio anual que vai pagar, de uma vez só, quase 2 milhões para o presidente Castello Branco (sem contar seu salário mensal de R\$ 150 mil), numa auto-remuneração vergonhosa, enquanto o trabalhador sem função gratificada receberá apenas as migalhas.

A discussão fundamental a ser feita: Como iremos distribuir a extraordinária renda petroleira que conseguimos gerar com o suor dos trabalhadores? Remunerando o capital ou o trabalho? As condições de vida do trabalhador brasileiro podem ser melhores se essa renda for aplicada no desenvolvimento social.

A greve petroleira é uma realidade! Não param de chegar informes animadores de adesões nas refinarias e outras unidades produtivas de todo país! algumas plataformas de petróleo estão no movimento paredista, enquanto que as outras estão aderindo.

Convocamos os trabalhadores dos diversos segmentos, sobretudo das demais estatais, a se somarem nessa luta. Nem um passo atrás! Pelo fim das privatizações! Todo petróleo tem que ser nosso!

**Unidade Classista dos Petroleiros**

## PAPO RETO GREVE NACIONAL PETROLEIRA

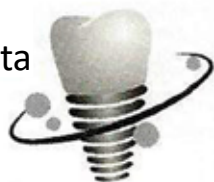
- 1) Como pode a direção da maior empresa de petróleo do Brasil e uma das maiores do mundo querer **ser mais realista do que o Rei?** Na verdade são "agentes do Mercado que tomaram de assalto postos da alta direção da PETROBRAS. É uma empresa de economia mista e portanto, a maior parte dela (47,69%) de propriedade da **União**, é para servir ao povo brasileiro, pois seu lema é principalmente "**responsabilidade Social**" aplicando preços justos aos derivados de petróleo, basicamente, gás de cozinha, gasolina e óleo diesel, coisa que ela não faz;
- 2) Fez questão de assinar com as Federações de trabalhadores do ramo petróleo, quais sejam, **FNP e FUP**, o Acordo Coletivo de Trabalho para 2020, o qual retirou muitos benefícios dos trabalhadores, que por divergências das perdas, só foi concluído no final do ano passado com as assinaturas dos representantes dos sindicatos e da PETROBRAS;
- 3) No novo ACT, está inscrito no **artigo 26** que a Empresa se compromete a não dispensar os trabalhadores em massa arbitrariamente;
- 4) Para surpresa geral dos trabalhadores a empresa veio nesse início de ano anunciar o fechamento da Fábrica de Fertilizantes e Nitrogenados (**FAFEN**) do Paraná, causando a dispensa de mil servidores, sendo cerca de quatrocentos petroleiros e seiscentos empregados terceirizados;
- 5) Ao descumprimento do Acordo, restou aos trabalhadores tão somente cruzarem os braços, pelo cumprimento do ACT, contra o fechamento da FAFEN e contra as dispensas arbitrárias dos trabalhadores;
- 6) O que pensam os diretores impostos a essa histórica empresa nacional de petróleo. O que eles sabem da construção dessa empresa? O que eles sabem do empenho dos trabalhadores dedicado ao crescimento da empresa e da condição de auto suficiência da PETROBRÁS e do Brasil no mundo? Isto prova que esses senhores não têm compromisso com a empresa e nem com o Brasil. **Não se esqueçam diretores "O desafio é a nossa energia"**
- 7) Como podem querer entregar de bandeja aos lacaios, que afirmaram no passado que no Brasil não tinha petróleo? Foram derrotados mas nunca se afastaram do meio petrolífero, ficando de guarda ao primeiro sinal de fraqueza para querer implantar a privatização da PETROBRAS;
- 8) O fechamento da FAFEN-PR acarretará a importação dos insumos agrícolas e o conseqüente aumento dos preços dos produtos de mais necessidade ao povo, como arroz e feijão;
- 9) A greve Nacional Petroleira já é a maior paralisação desde a greve de 1995, a greve que barrou a privatização de Fernando Henrique;
- 10) **POR ISSO TODO APOIO A GREVE NACIONAL PETROLEIRA, CONTRA A PRIVATIZAÇÃO DAS EMPRESAS ESTATAIS, POR UMA PETROBRAS 100% ESTATAL! FORA VENDILHÕES!**

### A ASTAPE/RJ indica! AMS-Petrobras e particular

**Dr Vivaldo Doréa Santos**

Cirurgião Dentista - Implantodontista  
e Clínico Geral

CRO-RJ: 616



Av. Governador Leonel de Moura Brizola, 1644  
sala 203 | 25020-001 | Duque de Caxias/RJ  
(21) 2671-9853

# QUADRO NACIONAL DA GREVE DOS PETROLEIROS

<b>SINDIPETRO-RJ</b>	Comunicado de Greve enviado à Petrobrás na segunda-feira (03/02), conforme decisão da assembleia e, para cumprimento do prazo legal, greve a partir de 23h de quinta-feira (06/02). Em assembleia na terça-feira (04/02), aposentados aprovaram ato em defesa dos empregados das refinarias, hoje, quinta-feira (06/02), a partir das 12h30, no EDISE.
<b>Litoral Paulista</b>	RPBC, UTE Euzébio da Rocha e Terminal Alemoa - Realizaram cortes de rendição no domingo e seguem com cortes alternados até adesão total. Por ampla maioria, petroleiros do Litoral Paulista aprovaram a greve, em assembleia realizada na noite de segunda-feira (03/02).
<b>São José dos Campos</b>	Na quarta-feira (05/02) petroleiros do turno e do H.A. da REVAP (Refinaria Henrique Lage) realizaram mais um protesto na refinaria, contra a retirada de direitos, as demissões na FAFEN Araucária e a hibernação da unidade. Desde domingo (02/02) os trabalhadores estão realizando atrasos, atos e mobilizações.
<b>Pará/Amazonas/Maranhão/Amapá</b>	Assembleias sendo realizadas hoje.
<b>Amazonas</b>	Refinaria de Manaus (REMAN) - sem rendição no turno desde às 23h30 de 31/01.
<b>Ceará</b>	Usina Termelétrica, em Caucaia (TERMOCEARÁ) - sem rendição no turno desde às 15h de 02/02. Fábrica de Lubrificantes do Nordeste (LUBNOR) - sem rendição no turno desde às 23h de 31/01. Cinco plataformas marítimas somente com liberação de serviços necessários para a segurança e habitabilidade.
<b>Bahia</b>	Unidades da UO-BA (Taquipe, Miranga, Bálsamo, Araças, Candeias, Santiago e Buracica) - atividades paralisadas. Refinaria Landulpho Alves (RLAM) - sem rendição no turno desde às 23h de 31/01. Terminal Madre de Deus - sem rendição no turno desde as 07h de 01/02. Usina de Biocombustíveis de Candeias (PBIO) - Adesão de 100% dos trabalhadores desde segunda (03/02). Nos campos de produção terrestre estão sendo realizados piquetes permanentes, com adesão dos trabalhadores próprios e terceirizados.
<b>Minas Gerais</b>	Termelétrica de Ibitiré (UTE-IBIRITÉ) - sem rendição no turno desde a zero hora de 01/02. Refinaria Gabriel Passos (REGAP) - sem rendição no turno desde às 23h30 de 31/01.
<b>Rio de Janeiro</b>	Segue a ocupação da sala no Edifício Sede Administrativa da Empresa (EDISE) à espera de negociação. Terminal de Campos Elíseos (TECAM) - trabalhadores aderiram à greve na segunda (03/02). O turno opera com o número mínimo para as instalações, um operador e um supervisor. Termelétrica Governador Leonel Brizola (UTE-GLB) - trabalhadores estão mobilizados desde segunda (03/02), com atrasos crescentes no turno. REDUC - sem rendição de turno desde a zero hora de 01/02. No Norte Fluminense, na noite de segunda (03/02), os trabalhadores das plataformas da Bacia de Campos começaram a seguir a orientação do sindicato de entregar a operação das unidades para as equipes de contingência da Petrobrás. São 17 plataformas no movimento, que teve início no sábado (01/02), com levantamentos de pendências de segurança, efetivo e se houve embarque de equipes de contingência a bordo.
<b>Paraná</b>	Refinaria Presidente Getúlio Vargas (REPAR) - sem rendição no turno desde a zero hora de 01/02. Fábrica de Xisto (SIX) - sem rendição no turno desde a zero hora de 01/02. Fábrica de Fertilizantes Nitrogenados (FAFENPR/ANSA) - sem trabalhadores da operação e da manutenção no interior da unidade. Acampamento na porta da fábrica prossegue desde o dia 21/01. Terminal de Paranaguá (TEPAR) - sem rendição no turno desde a zero hora 01/02
<b>Pernambuco</b>	Refinaria Abreu e Lima (RNEST) - sem rendição no turno desde a zero hora de 01/02. Terminal Aquaviário de Suape - sem rendição no turno desde a zero hora de 01/02.
<b>Rio Grande do Sul</b>	Refinaria Alberto Pasqualini (REFAP) - sem rendição no turno desde as 07h de 01/02. Terminal de Niterói (TENIT) - adesão à greve na manhã de 03/02.
<b>Santa Catarina</b>	Nos terminais de Guaramirim (TEMIRIM), São Francisco do Sul (TEFRAN) e na Base administrativa de Joinville (EDIVILLE) os trabalhadores aderiram à greve na segunda (03/02). No Terminal Terrestre de Itajaí (TEJAÍ) a greve iniciou na terça-feira (04/02).
<b>Rio Grande do Norte</b>	Polo de Guamaré - uma comissão de base está verificando as condições de segurança nas permissões de trabalho (processamento e produção de GLP, querosene de aviação e diesel). Base 34 - trabalhadores em estado de greve.
<b>Espírito Santo</b>	Unidade de tratamento de Gás de Cacimbas (UTGC) - trabalhadores cortaram a rendição no turno na manhã desta terça (04/02). Sede administrativa da Base 61, polo de produção terrestre em São Mateus - 100% de participação dos trabalhadores terceirizados e próprios.

Com informações da FNP e da FUP.

**COMUNICADO IMPORTANTE AOS ASSOCIADOS**

A Diretoria da ASTAPE procurando solucionar o problema de Assistência Funeral aos seus associados e preocupados com esta perca assistencial que nos foi imposto, por isso, fechamos novo Aditivo Contratual de Prestação de Serviço de **ASSISTÊNCIA FUNERAL** junto a **RIO PAX** para os novos associados a partir de **OUTUBRO/2018**. Pedimos aos associados(as) que estiverem quites com sua mensalidade junto a **ASTAPE/RJ**, que nos envie o **nome completo**, cópia da **carteira de Identidade e CPF** do seu **CONJUGE (esposo(a), companheiro(a))**.

De acordo com a faixa etária conforme Aditivo contratual o associado(as) poderá incluir seus dependentes, nos enviando cópia dos documentos acima. Aqueles que já fizeram a inclusão de seus dependentes, favor desconsiderar o aviso.

Informamos a todos os Associados(as), os números dos telefones da **ASSISTÊNCIA FUNERAL RIO PAX**, (Central de Atendimento) **08007261100** e **(21) 2187-1100**, (24 horas) **08002825672** e **(21) 2252-1000**.

Maiores informações procurem a **ASTAPE**.

Atenciosamente.

Duque de Caxias, 10 de Outubro de 2018.

**Genobre Gomes Lima - Presidente**

**PETROBRAS/AMS tem novo padrão para beneficiários que pagam contribuições por boleto bancário**

Em adequação às disposições da Lei 9656/98 (artigo 13, inciso II), a AMS promoveu alterações nas normas vigentes de forma a delimitar um período para que o beneficiário inadimplente mantenha o direito de retornar à AMS mediante quitação integral dos débitos.

A previsão normativa já indicava a suspensão do benefício, em caso de inadimplência, em um período superior a 60 dias, consecutivos ou não. Com esta alteração, caso o boleto em aberto não seja pago em um prazo máximo de 90 dias após a suspensão do benefício, o beneficiário e seus dependentes perderão definitivamente o direito de retornarem à AMS.

Vale ressaltar que o prazo definido para a suspensão definitiva é mais extenso que o disposto na legislação em referência, já que a Agência Nacional de Saúde permite a rescisão unilateral do contrato por não-pagamento da mensalidade por período superior a 60 dias. No caso da AMS, o contrato só será rescindido após 90 dias da data de suspensão.

**Aniversariantes mês de FEVEREIRO**

Ana Lucia Santos Reis	07/02/2020
Ana Maria Camara Ferreira	19/02/2020
Anilda da Costa Silva	07/02/2020
Chirley Fernandes dos Santos	03/02/2020
Cicleide Gois da Silva Souza	21/02/2020
Dilce Alves de Souza	22/02/2020
Dora Souza de Oliveira	02/02/2020
Edmir Pereira da Silva	12/02/2020
Fiorina Ceschia dos Santos	03/02/2020
Francisca Gilda de Barros Silva	05/02/2020
Francisco Bezerra de Araujo	22/02/2020
Geraldo Fernando de Paiva	23/02/2020
João Ferreira Marques	16/02/2020
João Quintanilha Mello	28/02/2020
Maria da Penha Rocha Bengaly	01/02/2020
Maria Ilza dos Santos Oliveira	25/02/2020
Maria Quintanilha da Rosa	28/02/2020
Marta Ferreira do Nascimento	14/02/2020
Monique Santos da Silva	26/02/2020
Nilza Prado de Carvalho	04/02/2020
Orlando Mizael Vasconcellos	02/02/2020
Oswaldo Barbosa Junior	23/02/2020
Reinaldo Magrani	28/02/2020
Roberto Dias de Macedo	13/02/2020
Tiburcio Valeriano da Silva	27/02/2020
Vilma Aparecida Cruz	13/02/2020
Waldyr Gonçalves	20/02/2020

**COMUNICADO DA ASTAPE PARA OS ASSOCIADOS ANISTIADOS POLÍTICOS E PENSIONISTAS RECADASTRAMENTO MPOG/2018 O RECADASTRAMENTO É NO BANCO, É OBRIGATÓRIO E ANUAL, SEMPRE NO MÊS DO SEU ANIVERSÁRIO.**

A partir de agora, o ato de recadastramento anual dos servidores públicos aposentados, dos pensionistas e dos anistiados políticos que recebem pelo Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos (Siape) passará a ser feito em qualquer agência da instituição bancária onde lhe é pago o provento ou benefício. Agora, além das agências do Banco do Brasil e da Caixa, outras oito instituições estão credenciadas. São estas: Santander, Banrisul, Bradesco, Itaú, Banese, Cecoopes, Sicredi e Bancoob. Quem recebe por elas, deverá procurar qualquer de suas agências para fazer o recadastramento. O modelo do recadastramento permanece o mesmo. O servidor aposentado, o pensionista ou o anistiado político deve comparecer pessoalmente ao banco no mês do seu aniversário, portando documento oficial de identificação, com foto, e CPF, Carteira Nacional de Habilitação. Quem estiver impossibilitado de comparecer a uma agência bancária deve entrar em contato com a unidade de recursos humanos à qual está vinculado, para receber orientações de como realizar a prova de vida.

O objetivo do Governo Federal é garantir o correto pagamento do benefício.

**DÚVIDAS FREQUENTES**

Se você é aposentado ou pensionista do Governo Federal, ou ainda anistiado político civil, faça seu recadastramento. O recadastramento é no banco, é obrigatório e anual, sempre no mês do seu aniversário.



**Jornal da Associação de Aposentados e Anistiados da Petrobras/Estado-RJ**

Distribuição em todas as unidades da Petrobras e no Estado do Rio de Janeiro e Associados da ASTAPE

**DIRETORIA EXECUTIVA EFETIVA**

**PRESIDENTE**

Genobre Gomes Lima

**VICE-PRESIDENTE**

Luiz Soares de Oliveira

**1º SECRETÁRIO**

Luiz Carlos Martins de Souza

**2º SECRETÁRIO**

Odilon Lopes Duque

**1º TESOUREIRO**

Adelino Ribeiro Chaves

**2º TESOUREIRO**

Maurício Fabiano De Castro

**1º PROCURADOR**

Nilton Peixoto De Andrade

**2º PROCURADOR**

João Carlos Araújo Santos

**1º DIRETOR SOCIAL**

Maria De N. Costa Freitas

**2º DIRETOR SOCIAL**

Ivan Gomes Barata

**1º DIRETOR DE PATRIMÔNIO**

Djalma De Freitas

**2º DIRETOR DE PATRIMÔNIO**

Raimunda Maria Machado

**CONSELHO FISCAL**

Vergílio Gonçalves

Moacir Ferreira De Lima

Dejanir Rodrigues Bastos

**REPRESENTANTES DA FEDERAÇÃO:**

Jose Rodrigues da Silva

Rosa Maria Paulo Torres

Avenida Governador Leonel de Moura Brizola, 1995 - Salas 401 ao 404/501/503 - CEP: 25010-001 Centro - Duque de Caxias - RJ

Telefones: (21) 2671-5263 / 7274 / 2771-1801-Fax: 2672-2848

E-mail: astapecaxias@gmail.com | astape@astape.com.br | Site: www.astape.com.br Sede Campestre: Rua A, 290 - Leque Azul - Mauá - Magé - CEP: 25900-000 Tel.: (21) 2631-0810

COMPOSIÇÃO  
PROGRAMAÇÃO VISUAL



**Admilson Trajano**  
99867-7755  
www.admilsontrajano.com  
admilsontrajano@gmail.com